



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS ERECHIM**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MODELAGEM CRIATIVA
COM ÊNFASE EM SUSTENTABILIDADE**

ERECHIM, AGOSTO DE 2020.

GESTÃO IFRS - REITORIA**Reitor**

Julio Xandro Heck

Pró-Reitora de Administração

Tatiana Weber

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Ensino

Lucas Coradini

Pró-Reitora de Extensão

Marlova Benedetti

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Eduardo Giroto

GESTÃO IFRS - *CAMPUS* Erechim**Diretor**

Eduardo Angonesi Predebon

Diretora de Administração

Téc. Adm. Roberta Rigo de Aguiar

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Prof. Alexandro Magno dos Santos Adário

Diretor de Ensino

Prof. Giovane Rodrigues Jardim

Coordenador(a) de Extensão

Téc. Adm. Marlova Elizabete Balke

Coordenador(a) de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof. Adriana Trockzinski Storti

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE CURSO

Portaria nº 299, de 07 de Abril de 2020

Andreia Mesacasa

Fernanda Caumo Theisen

Josiane Giotti

Keila Marina Nicchelle

Priscila Gil Wagner

Raquel de Campos

Rosiane Serrano

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade.

Área de Conhecimento: Engenharia de Produção - Engenharia do Produto - Desenvolvimento de Produto

Habilitação: Especialista em Modelagem.

Modalidade de Oferta: Presencial.

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Erechim.

Turnos de Funcionamento: Quinta-feira - noite (19:00 às 23:00) e Sexta-feira – tarde e noite (13:20 às 17:20 e 19:00 às 23:00).

Nº de Vagas: 20 (vinte).

Periodicidade de Oferta: Eventual.

Carga Horária Total: 360 horas (30 com TCC).

Tempo de Integralização Regular: 24 meses (4 semestres).

Tempo Máximo de Integralização: 24 meses (4 semestres).

Coordenadora do Curso: Rosiane Serrano.

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Possui prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógico e disciplinar (BRASIL, 2008).

O IFRS foi criado a partir da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Técnica Federal de Sertão. Logo após, incorporaram-se ao instituto a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Professor Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os *campi* de Caxias do Sul, Erechim, Osório, Restinga, Rolante, Vacaria, Viamão e o *Campus* Avançado de Veranópolis. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *campus* e/ou *campus* avançado.

2.1 Histórico *Campus* Erechim

No ano de 2006 foi implantada a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, iniciando a história do IFRS em Erechim. Em 2007 a Prefeitura Municipal doou ao poder público federal o terreno e os prédios localizados na Rua Domingos Zanella, nº 104, Bairro Três Vendas. Quando foi sancionada a Lei nº 11.892 em 2008, a instituição passou à condição de *Campus* Erechim do IFRS.

O IFRS *Campus* Erechim iniciou, efetivamente, suas atividades no ano de 2009 a partir da promoção de um concurso público, que visava a nomeação de docentes e técnicos administrativos, e de seu primeiro processo seletivo. No ano seguinte, por meio da Portaria nº 126 de 29 de janeiro de 2010, seu funcionamento foi autorizado pelo Ministério da Educação. Em 2020, o quadro funcional do *campus* é formado por 65 docentes efetivos e 09 docentes substitutos, 49 técnicos administrativos em educação, 05 estagiários e 21 colaboradores terceirizados.

Os primeiros cursos ofertados pelo *Campus* Erechim eram técnicos subsequentes ao Ensino Médio, sendo Agroindústria, Mecânica, Vendas e Vestuário. No ano de 2011, foram implantados os cursos superiores de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing, além do curso Técnico em Alimentos. Em 2013, passaram a ser ofertados os cursos técnicos em Finanças e Logística e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda. Novos cursos foram efetivados em 2015, o Técnico em Modelagem do Vestuário e o superior de Engenharia de Alimentos. A partir do ano de 2016, foram implantados dois cursos técnicos concomitantes ao Ensino Médio, sendo Informática e Produção de Moda. Em 2020 o IFRS *Campus* Erechim passou a ofertar a modalidade de ensino médio integrado com o curso Técnico em Informática.

Além da formação técnica e superior, o Instituto oferta cursos de extensão voltados para a comunidade interna e externa. O *Campus* Erechim atua em linhas de pesquisas com bolsas de fomento externo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Ademais, por meio do fomento interno, oferece bolsas de iniciação científica, tecnológica e de auxílio à pesquisa.

Com dois processos seletivos anuais, o *Campus* Erechim, passou de 188 estudantes em 2009, para 1275 em 2019. Dentro desta perspectiva o *Campus* formou 1062 profissionais no nível técnico e 262 profissionais nos cursos superiores até o ano de 2019. A formação desses profissionais vem ao encontro de áreas elencadas como prioritárias para o desenvolvimento local e regional, como aborda a seguinte seção.

2.2 Inserção regional do *Campus* Erechim

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Erechim, está localizado no município de Erechim, região Norte do estado do Rio Grande do Sul. A região de atuação do *Campus* Erechim é formada por 32 municípios, os quais integram a Associação de Municípios do Alto Uruguai (AMAU) e o Conselho de Desenvolvimento Regional do Norte do Estado.

Com uma população de 230.682 mil habitantes, distribuídos em 6.364,20 km², a região do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Norte apresentava taxa de urbanização em 2010 de 72%. O índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) do

COREDE Norte no ano de 2013 foi de 0,795, encontrando-se no nível médio de desenvolvimento (FUNDAÇÃO DE ECONOMICA E ESTATÍSTICA - FEE, 2018; SPONCHIADO et al., 2017).

O município de Erechim, por sua vez, possui relevância econômica, política e social para a região. Apresenta um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 4 bilhões de reais, o que representa 51,8% do PIB regional. Seu crescimento populacional 6,1% entre os anos de 2010 e 2015, contando com 45% da população nomeada, ou seja, 103.347 mil habitantes. O IBGE aponta que 42,5% da população está ocupada, deste quantitativo 23,6% apresenta rendimento nominal mensal de até 2,4 salários mínimos (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2020; SPONCHIADO et al., 2017).

A arrecadação do município de Erechim relativa ao setor primário corresponde a 0,02% do PIB, sendo representada por cerca de 2.520 pequenos produtores, o setor secundário representa 30% do PIB e emprega cerca de 5.000 pessoas (IBGE, 2020). O setor terciário, que compreende comércio, prestação de serviços, contribuiu com 56% da arrecadação do município de Erechim, emprega um média de 10 mil trabalhadores em 6.700 estabelecimentos (IBGE, 2020; PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2020). Os setores de administração, defesa, educação, saúde pública e seguridade social, que também compõem o esfera terciária, representam 12% do PIB (IBGE, 2020).

As atividades socioeconômicas identificadas no município de Erechim são diversificadas, setores como metalmecânica e eletromecânica, alimentos e agroindústria, móveis, vestuário, acessórios, prestação de serviço e comércio contribuem para a geração de emprego e renda. Por conseguinte, Erechim é identificado como um dos principais polos de desenvolvimento industrial da região Norte do Estado (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2020). No que tange os setores de turismo e cultura o município propõe ações como a Linha Turismo Erechim, com passeios em agroindústrias, comunidades do interior e restaurantes com comidas típicas regionais. Além disso, o município fomenta a prática esportiva e, conseqüentemente o turismo, contado com clubes de futebol de campo e salão/futsal em destaque no cenário nacional e o Rally Internacional de Erechim. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2020).

A estrutura educacional de Erechim é composta por instituições de ensino

públicas e privadas, divididas em 35 estabelecimentos de ensino fundamental, 14 de ensino médio, 3 instituições de ensino superior presencial, instituições de ensino técnico e profissionalizante e polos educacionais de ensino a distância (IBGE, 2020). Salienta-se que dentre os demais municípios que formam a região do COREDE Norte, somente, a cidade de Getúlio Vargas apresenta uma instituição de ensino superior (SPONCHIADO et al., 2017).

Logo, o município de Erechim representa um polo para o desenvolvimento e aprimoramento profissional nas diversas áreas de conhecimento e modalidade de ensino. O IFRS-*Campus* Erechim, por sua vez, contribuiu com o desenvolvimento educacional do município e região ao ofertar modalidades de ensino complementares, como ensino médio, técnico, tecnológico e especializações. As áreas de desenvolvimento socioeconômico destacadas no Planejamento Estratégico na Região (SPONCHIADO et al., 2017), tais como gestão, metalmecânica, alimentos, tecnologia da informação e moda e vestuário, são prioridades de avanço no *Campus* Erechim.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

A organização do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade do *Campus* Erechim pautou-se no aprimoramento da cadeia de valor da indústria de confecção, em especial do setor de modelagem. Além disso, o curso propicia a verticalização do ensino ofertado pelo IFRS *Campus* Erechim, introduzindo conceitos inovadores para o desenvolvimento do produto de moda, na perspectiva de produção.

O interesse pelo desenvolvimento deste curso de pós-graduação *Lato Sensu* originou-se a partir da identificação de oportunidades de mercado regional e local. O IFRS *Campus* Erechim está situado na região do COREDE Norte a qual compreende 32 municípios, bem como faz divisa com os municípios de Sarandi, o qual apresenta um Polo de confecções, Passo fundo e cidades do Oeste Catarinense. Além disso, a região apresenta um número expressivo de indústrias de vestuário, as quais compõem o Arranjo Produtivo Local do Setor Têxtil e do Vestuário do Alto Uruguai Gaúcho e o Centro Tecnológico APL- Polo Vest de Erechim, ambos situados no município de Erechim. Portanto, a região apresenta potencial para o desenvolvimento de cursos relacionados

à área de moda e vestuário, em especial programas na modalidade *Lato Sensu*.

Ademais, este curso de pós graduação amplia a atuação da área de moda e vestuário como agente de mudança, pois passará a atuar em uma nova modalidade de ensino. A área de moda do *campus* teve início em 2010, com a oferta do Curso Técnico Subsequente em Vestuário, seguido da implantação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda no ano de 2013, do Curso Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário em 2015, do Curso Concomitante de Produção de Moda em 2016 e, em 2020, este último passou a ser subsequente.

A área de moda e vestuário, também, atua em atividades acadêmicas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Por meio dos grupos de pesquisa institucionalizados junto ao CNPq orienta-se o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas dos cursos vinculados a área. Sob a responsabilidade da área estão dois grupos de pesquisa com abordagens distintas, porém complementares.

O Grupo de Pesquisa de Processos e Produtos de Moda centra-se em conduzir estudos relacionados ao planejamento, análise e desenvolvimento de produto, considerando as interfaces do Design de Moda. As pesquisas são desenvolvidas sob a ótica da ergonomia, metodologia de projeto, gerência e planejamento de sistemas organizacionais e de produção, aliados a inovação e ao uso de tecnologias disponíveis para a indústria do vestuário. O Grupo de Pesquisa Cultura, História, Educação e Moda, por sua vez, trata de questões relativas ao estudo da moda e seus desdobramentos sociais, culturais, econômicos, antropológicos, históricos, semiológicos e de gênero. As pesquisas desenvolvidas possuem caráter interdisciplinar, pois a moda cria significados e estabelece relação entre os diferentes fazeres da cultura.

Ademais, a área de moda e vestuário promove ações de extensão envolvendo a comunidade regional. Projetos de extensão que envolvem a comunidade regional são desenvolvidos anualmente, tais como Erechim Moda Show, Desafio de Moda e Cursos de Formação Inicial e Continuada na área identificada como prioritária por grupos demandantes e/ou comunidade. Projetos de ensino que envolvem os discentes dos cursos vinculados a área de moda e vestuário são recorrentes, como o IFRS *Fashion Class*, as Semanas Acadêmicas anuais do CST Design de Moda e o projeto *Fashion Revolution* de relevância mundial.

Observa-se que a estrutura teórico-prático do curso de Pós Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade busca aperfeiçoar os conceitos relativos à confecção do produto de moda. A grade curricular deste curso introduz técnicas inovadoras e criativas utilizadas para a construção de modelagens e prototipia de produto. Busca-se com o desenvolvimento deste curso propiciar ao discente o aprimoramento de seus conhecimentos em uma área de atuação específica, preparando-os para avançar em sua carreira profissional.

Em termos de parcerias, identifica-se o relacionamento entre o Arranjo Produtivo Local do Setor Têxtil e do Vestuário do Alto Uruguai Gaúcho, o Centro Tecnológico APL- Polo Vest de Erechim e o SINDIVEST AU – Sindicato das Indústrias do vestuário do Alto Uruguai com o IFRS – *Campus* Erechim, em específico com a área de moda e vestuário. Além disso, pretende-se desenvolver atividades de pesquisa em parceria com pesquisadores de outros *campi* e/ou outras instituições.

4. JUSTIFICATIVA

A Moda é uma indústria complexa, produtora de bens materiais e imateriais, que atua de modo criativo e interdisciplinar com diversos segmentos da sociedade, atendendo as demandas de um mercado em constante transformação e renovação cultural. Nessa perspectiva, a indústria da Moda, precisa evoluir seus processos criativos e produtivos. Desenvolver soluções inovadoras em termos de novos produtos, os quais atendam requisitos de qualidade e conforto, além de valores sustentáveis valorizados no atual mercado, são fundamentais. Por sua vez, é papel da educação pensar a formação de profissionais qualificados que possam atuar na complexidade do atual cenário, propondo inovações constantes para o mercado e contribuindo com o desenvolvimento da indústria da Moda.

Cabe salientar que a indústria da Moda inclui uma grande diversidade de atividades econômicas, destacando-se por possuir uma cadeia de valor ampla, composta por diversos segmentos de mercado. Globalmente o valor da indústria da Moda perpassa os USD 3,0 trilhões de dólares (R\$ 16 trilhões de reais em 29 junho de 2020), representando 2% do PIB mundial (FASHIONUNITED, 2020). Emprega em média 75 milhões de pessoas, o que demonstra a sua relevância no cenário internacional

(TERVILÄ, 2015). No Brasil, o setor têxtil e de vestuário gera cerca de 1,5 milhão de empregos diretos distribuídos em 25 mil empresas formais, além de oito milhões de empregos indiretos e efeitos de renda (PIMENTEL et al., 2019). A produção do setor nacional está presente em diversas unidades da federação, alimentando as economias locais e promovendo efeitos multiplicadores de emprego e renda.

Especificamente, na região do Alto Uruguai Gaúcho, a indústria da Moda participa da economia local, registrando um total de 333 indústrias de confecção do vestuário (DATASEBRAE, 2020). Destas empresas, segundo DataSebrae (2020), 208 são microempreendedores individuais, 54 microempresas, 08 médias e pequenas empresas e 01 é empresa de pequeno porte. Esse quantitativo de empresas motivou a construção da proposta de um arranjo produtivo local do setor de moda e vestuário (SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ALTO URUGUAI - SINDIVEST/AU, 2013). O Arranjo Produtivo Local Têxtil e do Vestuário do Alto Uruguai Gaúcho - APL PoloVestfoi constituído no ano de 2016, pela associação de 24 empresas de confecção do vestuário. Observa-se que a indústria da Moda gera os maiores índices de empregabilidade da região e consolida-se como importante estrategicamente para o crescimento econômico do Alto Uruguai Gaúcho, considerado um polo têxtil e de confecção (SINDIVEST/AU, 2013).

Desse modo, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Erechim, comprometido com o desenvolvimento da Região do Alto Uruguai Gaúcho, destaca-se por ser o primeiro e único *campus* da Instituição a oferecer Cursos na área de moda e vestuário em três modalidades de ensino, à saber concomitante, técnico e superior. No que tange, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, desde a sua implantação, em 2013, formou 79 profissionais, hoje, inseridos em diversos segmentos relacionados a criação e a produção de novos produtos, representando um público potencial para a oferta de Cursos de Pós-graduação.

Diante do exposto, buscando a excelência na educação profissional e a formação continuada, apresenta-se o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação, na modalidade *Lato Sensu*, em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade. O Curso, destina-se a graduados, preferencialmente, na área de Moda e Vestuário e/ou

áreas afins e profissionais graduados com experiência na indústria do vestuário que possuem conhecimentos básicos em modelagem. Apresenta como objetivo promover o aprimoramento das habilidades profissionais e intelectuais dos discentes no que tange ao processo de desenvolvimento de modelagens de peças de vestuário.

A proposta pedagógica do Curso em questão visa atender uma demanda emergente na área de moda e vestuário, especialmente, no que se refere a aplicação de novas técnicas e métodos de modelagem, fundamentados em princípios antropométricos e ergonômicos, que proporcionem ao usuário características de conforto, vestibilidade e funcionalidade. Ademais, propõem-se a utilização de abordagens de desenvolvimento de produtos sustentáveis, aliadas a modernas tecnologias, que visem inovar o processo de produção e reduzir os impactos ambientais gerados pela indústria e promover a conscientização ambiental de forma ética e responsável com vista a criação de valor sustentável no ecossistema da Moda.

O Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade está em consonância com a atual realidade da indústria e do mercado da Moda, especialmente considerando o cenário em que se insere o IFRS *Campus* Erechim. Além disso, o IFRS como Instituição promotora de conhecimento, tem como papel fundamental a formação de profissionais qualificados aptos a interagir com responsabilidade social para a solução dos diferentes problemas e necessidades apresentadas pela sociedade regional. A oferta deste curso, portanto, vem atender a necessidade da institucionalização da Educação Profissional e Tecnológica como política pública do país, possibilitando ao estudante uma formação integral e continuada, requerida para o mundo do trabalho atual, o qual encontra-se em constante transformação.

Por fim, o Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade, justifica-se por propiciar ao discente acesso à educação superior e à qualificação profissional em uma instituição pública. Além de contribuir com o fortalecimento do mercado e da indústria da Moda na região do Alto Uruguai Gaúcho e proximidades e produzir impactos positivos para a geração de novos empregos, aumento da renda e melhoria da qualidade de vida da sociedade.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade tem como objetivo promover o aprimoramento das habilidades profissionais e intelectuais dos discentes no que tange ao processo de desenvolvimento de modelagens de peças de vestuário.

5.2 Objetivos Específicos

i) Aplicar conceitos e fundamentos de Antropometria e Ergonomia para o desenvolvimento de peças do vestuário considerando a diversidade corporal e a funcionalidade do produto;

ii) Desenvolver modelagens utilizando as técnicas bi e tridimensional de modo criativo, valorizando as características têxteis e a vestibilidade do produto;

iii) Promover a utilização de matérias primas sustentáveis para o desenvolvimento de produto de vestuário, introduzindo técnicas criativas e inovadoras para a construção e interpretação de modelagens;

iv) Desenvolver interpretações de modelagens a partir da aplicação de técnicas de encaixe que visem o melhor aproveitamento de matéria-prima, minimizando os efeitos indesejados decorrentes do processo de produção do produto de moda;

v) Fomentar o uso de ferramentas digitais para a construção e interpretação de modelagens, gerando inovação nos processos de desenvolvimento de produtos de vestuário;

vi) Propor projetos de experimentação a partir do cenário de negócios atual, estimulando a criatividade e a sustentabilidade inerente ao processo desenvolvimento do produto de moda;

vii) Desenvolver projetos aplicados que visem o aprimoramento intelectual e científico do discente frente as adversidades profissionais atuais e futuras;

viii) Promover a conscientização para questões relacionadas à diversidade étnico-cultural, de gênero e de necessidades específicas, em vista da qualidade de vida e do exercício da cidadania.

6. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS MÍNIMOS PARA INGRESSO

O Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade, tem como público-alvo graduados, preferencialmente, na área de Moda e Vestuário e/ou áreas afins e profissionais graduados com experiência na indústria do vestuário que possuem conhecimentos básicos em modelagem. O requisito mínimo para o ingresso no curso é diploma de graduação emitido por Instituição de Ensino Superior e reconhecimento pelo Ministério de Educação e Cultura.

7. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade pretende desenvolver as competências relativas à construção e interpretação de modelagens para a produção de artigos de vestuário a partir da aplicação de novas técnicas e métodos. Além disso, propõem-se a utilização de abordagens de desenvolvimento de produtos sustentáveis, aliadas a modernas tecnologias, que visem inovar o processo de produção e reduzir os impactos ambientais gerados pela indústria. Ao concluir este curso o profissional estará habilitado a desenvolver e interpretar modelagens, primando pelo desenvolvimento de produtos sustentáveis e que possam maximizar a criação de valor deste no ecossistema da Moda.

8. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade é proposta para integralização em 24 meses, divididos em 04 semestres. Nos três primeiros semestres é realizado o ensino presencial, composto por disciplinas teóricas e práticas, o quarto semestre é dedicado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Semestre	Disciplina	Hora-Relógio	Hora-Aula
		Presencial	Presencial
Bloco I Introdução à modelagem: história, corpo e interpretações	Modelagem: história e técnicas	12	12
	Metodologia da Pesquisa para Moda	12	12
	Ciência do conforto e estudos antropométricos em vestuário	12	12
	Materiais têxteis: conhecimento e aplicação de tecidos	12	12
	Desenho e ficha técnica digital	24	24
	Modelagem bidimensional: estudo e construção	24	24
	Laboratório de experimentação I: processos criativos	24	24
TOTAL SEMESTRE 1		120h	120h
Bloco II Construções complexas e criativas na modelagem: transformação da matéria-prima	Modelagem tridimensional: teoria e prática	12	12
	Modelagem tridimensional: interpretação criativa	24	24
	Modelagem bidimensional: alfaiataria	24	24
	Modelagem malharia: fitness e lingerie	24	24
	Modelagem bidimensional: jeans	12	12
	Laboratório de experimentação II: prototipia	24	24
TOTAL SEMESTRE 2		120h	120h
Bloco III: modelagem, tecnologia e sustentabilidade	Ferramentas digitais para Modelagem	24	24
	Processos de Gradação	12	12
	Modelagem Digital	24	24
	Design para a Sustentabilidade	12	12
	Modelagem Sustentável: abordagem <i>TR Cutting</i> e <i>Zero Waste</i>	24	24
	Laboratório de experimentação III: desafio de modelagem	24	24
TOTAL SEMESTRE 3		120h	120h
Trabalho de Conclusão de Curso		30h	30h
TOTAL GERAL		390h	390h

9. CORPO DOCENTE

O corpo docente atuante no Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade pertence ao quadro permanente do IFRS *Campus* Erechim. Salienta-se que o corpo docente deste curso poderá sofrer modificações, inclusões ou exclusões, ao longo do tempo.

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Andréia Mesacasa
CPF	-
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicação exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora/2018/UFPR
Nome	Camila Carmona Dias
CPF	-
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicação exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Mestre/2012/UPF
Nome	Fernanda Caumo Theisen
CPF	-
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicação exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Mestre/2016/UniRitter
Nome	Keila Marina Nichelle
CPF	-
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicação exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora/2018/UFRGS
Nome	Natálie Pacheco Oliveira
CPF	-
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicação exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Mestre/2016/UMinho

DADOS DOS DOCENTES	
Nome	Priscila Gil Wagner
CPF	-
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicação exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Mestre/2020/ULBRA
Nome	Raquel de Campos
CPF	-
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicação exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora/2018/UMinho
Nome	Rosiane Serrano
CPF	-
Horas de dedicação semanal ao IFRS (indicar se DE)	40 horas – Dedicação exclusiva
<i>Campus</i> de lotação	Erechim
Titulação Máxima/Ano/IES	Doutora/2018/UNISINOS

10. PROGRAMA POR DISCIPLINAS

O Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade é composto por 19 disciplinas teórico-práticas e pelo Trabalho de Conclusão de Curso.

DISCIPLINA: Modelagem: história e técnicas
DOCENTE(S): Camila Carmona Dias; Priscila Gil Wagner
CARGA HORÁRIA: 12 horas (12 horas-aula)
EMENTA: Transformações histórico-culturais relativas às mudanças na modelagem do vestuário. Análise de períodos, silhuetas e processos de desenvolvimento de produto de moda.
REFERÊNCIAS: Básicas: KÖHLER, Carl. História do vestuário . São Paulo: Martins Fontes, 2005. LAVER, James. A Roupas e a Moda: Uma história concisa . São Paulo: Cia. Das Letras, 1996.

PRADO, Luís André do. et al. **História da moda no Brasil: das influências às autorreferências**. 2. ed., Barueri: Sisal, 2011.

Complementares:

BLACKMAN, Cally. **100 Anos de moda: a história da indumentária e do estilo no século XX, dos grandes nomes da alta-costura ao prêt-à-porter**. São Paulo, SP: Publifolha, 2012.

FIELL, Charlotte; DIRIX, Emmanuelle (Org.). **A Moda da década 1930: Um panorama completo e ilustrado da indumentária e da beleza durante a Grande Depressão**. São Paulo, SP: Publifolha, 2014.

FIELL, Charlotte; DIRIX, Emmanuelle (Org.). **A Moda da década 1940: Um panorama completo e ilustrado da indumentária e da beleza sob o impacto da Segunda Guerra Mundial**. São Paulo, SP: Publifolha, 2014.

BOUCHER, François. **História do vestuário no Ocidente**. São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2010.

POLLINI, Denise. **Breve história da moda**. São Paulo: Claridade, 2007.

DISCIPLINA: Metodologia da pesquisa para Moda

DOCENTE(S): Natálie Pacheco Oliveira; Priscila Gil Wagner

CARGA HORÁRIA: 12 horas (12 horas-aula)

EMENTA: O processo do conhecimento científico. Tipos de pesquisa. Aplicação do projeto de pesquisa. Normas para a elaboração de artigo científico. Projeto de pesquisa científica.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementares:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2006.

RÚDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; BAPTISTA LUCIO, María del Pilar. **Metodologia de Pesquisa**. Tradução: Daisy Vaz Moraes; revisão técnica: Ana Gracinda Queluz Garcia, Dirceu da Silva, Marcos Júlio- 5. Ed.- Porto Alegre: Penso, 2013.

DISCIPLINA: Ciência do conforto e estudos antropométricos em vestuário

DOCENTE(S): Raquel de Campos; Natálie Pacheco Oliveira

CARGA HORÁRIA: 12 horas (12 horas-aula)

EMENTA: Metodologia para realização de coleta de dados antropométricos para o estudo de tabela de medidas. Análise ergonômica para aplicação nos processos de desenvolvimento do vestuário. Estudo do conforto na interação entre o usuário e o vestuário.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia prática**. 3.ed. São Paulo: Blucher, 2012.

GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010.

PIRES, Dorotéia Baduy (org). **Design de moda: olhares diversos**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.

Complementares:

ABNT NBR 16060:2012. **Referenciais de medidas do corpo humano - Vestibilidade para homens corpo tipo normal, atlético e especial**. Rio de Janeiro: ABNT 09/04/2012. Disponível em: <<http://www.abntcolegao.com.br/ifrs/grid.aspx>>.

ABNT NBR 15800: 2009. **Vestuário - Referenciais de medidas do corpo humano - Vestibilidade de roupas para bebê e infante-juvenil**. Rio de Janeiro: ABNT, 2009. Disponível em: <<http://www.abntcolegao.com.br/ifrs/grid.aspx>>.

DUARTE, Sonia. **MIB: Modelagem Industrial Brasileira: Tabela de Medidas**. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guarda Roupas, 2015.

KROEMER, K.H.E.; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

DISCIPLINA: Materiais têxteis: conhecimento e aplicação de tecidos
DOCENTE(S): Andreia Mesacasa; Camila Carmona Dias
CARGA HORÁRIA: 12 horas (12 horas-aula)
EMENTA: Fibras e fios têxteis. Tecidos planos. Tecidos de malha. Beneficiamentos têxteis.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das letras e Cores, 2009.</p> <p>PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2009.</p> <p>UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda: tecidos e moda. Tradução Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>Complementares:</p> <p>KRÄSSIG, Hans A.; LENZ, Jürgen; MARK, H. F. Fiber Technology: from film to fiber. New York, NY: CRC Press, 1984.</p> <p>LOBO, Renato Nogueirol. Fundamentos da tecnologia têxtil da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo Erica 2014 1 recurso online.</p> <p>SISSONS, Juliana. Fundamentos de design de moda: malharia. Tradutor: Bruna Pacheco. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>SALEM, Vidal. Tingimento têxtil. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.</p>

DISCIPLINA: Desenho e ficha técnica digital
DOCENTE(S): Rosiane Serrano; Camila Carmona Dias
CARGA HORÁRIA: 24 horas (24 horas-aula)
EMENTA: Conceitos sobre desenho e fichas técnicas usadas nas indústrias de confecção. Modelos de fichas técnicas digitais para serem utilizados nos diversos segmentos da indústria de confecção. Desenvolvimento de fichas técnicas e desenhos técnicos digitais introduzindo informações técnicas necessárias para a interpretação de modelos.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2009.</p> <p>TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2009.</p>

ABLING, Bina. **Desenho de moda. São Paulo: Blucher.** 2011. 2 v.

Complementares:

BARNES, Ralph M. **Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho.** São Paulo: Blucher, 2010.

FEYERABEND, F. V. **Ilustração de moda.** 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2009.

SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário.** 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

STRAUHS, Faimara do Rocio. **Desenho técnico.** Curitiba: Base Editorial, 2010.

UDALE, Jenny. Tecidos e moda. **Explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda.** 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DISCIPLINA: Modelagem bidimensional: estudo e construção

DOCENTE(S): Natálie Pacheco Oliveira; Fernanda Caumo Theisen

CARGA HORÁRIA: 24 horas (24 horas-aula)

EMENTA: Estudo e construção de planos básicos e interpretações de saias e blusas em tecido plano, para os segmentos feminino, masculino e infantil, por meio da técnica bidimensional de modelagem.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira.** 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

OSÓRIO, Ligia. **Modelagem: organização e técnicas de interpretação.** Caxias do Sul, RS:EDUCS, 2007.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria: Modelagem Plana Masculina.** 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2012.

Complementares:

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana: para moda feminina.** 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. 216 p.

DUARTE, Sonia. **MIB: modelagem industrial brasileira: saias.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2009. 196 p.

DUARTE, Sonia. **MIB: Modelagem Industrial Brasileira: Tabela de Medidas.** 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guarda Roupas, 2015.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem & Técnicas de Interpretação para Confecção Industrial.** 2. ed. Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2007.

SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário.** 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

DISCIPLINA: Laboratório de experimentação I: processos criativos
DOCENTE(S): Keila Marina Nichelle; Andreia Mesacasa; Camila Carmona Dias
CARGA HORÁRIA: 24 horas (24 horas-aula)
EMENTA: Criatividade e processos criativos aplicados à Moda. Pesquisa de conteúdo de Moda e experimentação de diferentes tipos de materiais. Desenvolvimento de produto têxtil com ênfase em formas e superfícies.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2009.</p> <p>SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e design. Tradução Edson Fumankiewicz e Sandra Figueiredo. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>Complementares:</p> <p>EDWARDS, Clive. Como compreender Design Têxtil: guia rápido para entender estampas e padronagens. São Paulo: SENAC, 2012.</p> <p>GOMES, Luiz Vidal Negreiros. Criatividade: desenho, projeto, produto. Santa Maria: SCHDS, 2001.</p> <p>RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>SISSONS, Juliana. Fundamentos de design de moda: malharia. Tradutor: Bruna Pacheco. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>UDALE, Jenny. Fundamentos de Design de Moda: tecidos e moda. Tradução Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p>

DISCIPLINA: Modelagem tridimensional: teoria e prática
DOCENTE(S): Natálie Pacheco Oliveira; Fernanda Caumo Theisen
CARGA HORÁRIA: 12 horas (12 horas-aula)
EMENTA: Estudo e construção de planos básicos de modelagem em tecido plano utilizando a técnica tridimensional. Planificação dos moldes.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. Moulage, modelagem e desenho: Prática integrada. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.</p>

DUBURG, Annette; VAN DER TOL, Rixt; PACHECO, Buna. **Moulage: Arte e técnica do design de moda**. 1. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. **Patternmaking for fashion design**. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010, 819 p.

Complementares:

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana: para moda feminina**. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern Magic**. London-England: Laurence King Publishing, 2012.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**. Explorando a integração entre o design têxtil e o design de moda. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DISCIPLINA: Modelagem tridimensional: interpretação criativa

DOCENTE(S): Fernanda Caumo Theisen; Raquel de Campos

CARGA HORÁRIA: 24 horas (24 horas-aula)

EMENTA: Interpretação e exploração de modelagem criativa de peças do vestuário utilizando a técnica tridimensional. Planificação dos moldes.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

DUBURG, Annette; VAN DER TOL, Rixt; PACHECO, Buna. **Moulage: Arte e técnica do design de moda**. 1. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. **Patternmaking for fashion design**. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern Magic**. London-England: Laurence King Publishing, 2012.

Complementares:

ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho: Prática integrada**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

ALDRICH, Winifred. **Fabric, form and flat pattern cutting**. 2nd. ed. Garsington Road: Blackwell Publishing, 2007.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

DISCIPLINA: Modelagem bidimensional: alfaiataria

DOCENTE(S): Natálie Pacheco Oliveira; Fernanda Caumo Theisen

CARGA HORÁRIA: 24 horas (24 horas-aula)

EMENTA: Introdução à Alfaiataria: Conceito, história, características. Análise da base de calça: folgas e caimento, ajuste da base às conformações corporais, acabamentos. Análise da base de casaco: folgas e caimento, ajuste da base às conformações corporais, golas, forros e acabamentos; Interpretação de modelos variados com diversos níveis de complexidade.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana:** para moda feminina. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. **Patternmaking for fashion design**. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria:** Modelagem Plana Masculina. 3. ed. Brasília, DF: Editora SENAC, 2012.

Complementares:

AUED, Bernadete Wrublevskij; EISSLER, Roberto João. **Alfaiates imprescindíveis:** imigração, trabalho e memória. Jaraguá do Sul: Design Editora, 2006.

BERG, Ana Laura Marchi. **Técnicas de modelagem feminina construção de bases e volumes**. São Paulo: Senac, 2019. 208 p.

MANEQUIM, Revista (ed.). **Guia completo da costura:** alfaiataria, moda festa e reparos. São Paulo: Abril, 2012. 176 p.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos:** história, tramas, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2009.

DISCIPLINA: Modelagem malharia: fitness e lingerie
DOCENTE(S): Fernanda Caumo Theisen; Rosiane Serrano
CARGA HORÁRIA: 24 horas (24 horas-aula)
EMENTA: Estudo de encolhimento e elasticidade do tecido malha. Construção de planos básicos de modelagem utilizando as técnicas bi e tridimensional. Interpretações de modelos com foco nos segmentos fitness e lingerie.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>HAGGAR, Ann. Pattern cutting for lingerie, beachwear and leisurewear. 2. ed. Oxford, UK: Blackwell Publishing, 2004.</p> <p>PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2009.</p> <p>SISSONS, Juliana. Malharia. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012. 184 p. (Fundamentos de Design de Moda; 06 - Malharia).</p> <p>Complementares:</p> <p>ARRUDA, Kátia Oliveira; OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes. Confecção de moda íntima. 2ed. Brasília: LK Editora, 2010.</p> <p>GRAVE, Maria de Fátima. Modelagem tridimensional ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2010.</p> <p>NAKAMICHI, Tomoko. Pattern Magic. London-England: Laurence King Publishing, 2012.</p> <p>OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes Pereira; ARRUDA, Kátia Oliveira. Fundamentos da Costura: montagem. Brasília, DF: LK Editora e comunicação, 2010.</p> <p>SCOTT, Lesley. Lingerie: da antiguidade à cultura pop. Barueri, SP: Manole, 2013. 224 p.</p>

DISCIPLINA: Modelagem bidimensional: jeans
DOCENTE(S): Raquel de Campos; Fernanda Caumo Theisen
CARGA HORÁRIA: 12 horas (12 horas-aula)
EMENTA: Estudo de peças de vestuário em jeans. Interpretações de modelagens a partir do uso do tecido denim.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.</p>

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem Plana Masculina**. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2012.

Complementares:

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana: para moda feminina**. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

CATOIRA, Lu. **Jeans, a roupa que transcende a moda**. Aparecida: Idéias & Letras, 2006.

CATOIRA, Lu. **Moda jeans: fantasia estética sem preconceito**. Aparecida: Idéias & Letras, 2009.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. 5. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2017.

DISCIPLINA: Laboratório de experimentação II: prototipia

DOCENTE(S): Rosiane Serrano; Natálie Pacheco Oliveira; Keila Marina Nichelle;

CARGA HORÁRIA: 24 horas (24 horas-aula)

EMENTA: Desenvolvimento de produto utilizando construções complexas de modelagem. Desenvolvimento de encaixe, risco e corte do produto a partir de métodos manuais. Montagem e apresentação do protótipo com ficha técnica.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

ALDRICH, Winifred. **Fabric, form and flat pattern cutting**. 2nd. ed. Garsington Road: Blackwell Publishing, 2007.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho: Prática integrada**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

Complementares:

ARAÚJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 2v.

DUBURG, Annette; VAN DER TOL, Rixt; PACHECO, Buna. **Moulage: arte e técnica do design de moda**. 1. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2009.

SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2009.

DISCIPLINA: Ferramentas digitais para modelagem

DOCENTE(S): Rosiane Serrano; Priscila Gil Wagner

CARGA HORÁRIA: 24 horas (24 horas-aula)

EMENTA: Conceitos sobre a inserção da tecnologia nas indústrias de confecção. Apresentação das tecnologias disponíveis para desenvolver e interpretar modelagens e encaixes digitais. Exposição sobre o processo de digitalização de modelagens usado na indústria de confecção. Construção de planos base de modelagens. Proposições de modelagens e encaixes no software definido.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção Industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2007.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SABRA, Flávio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Complementares:

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

LOBO, Renato Nogueirol. **Modelagem 3D para vestuário conceitos e técnicas de criação de peças**. São Paulo: Erica, 2014.

LOBO, Renato Nogueirol. **Técnicas de representação bidimensional e tridimensional fundamentos, medidas e modelagem para vestuário**. São Paulo: Erica, 2014.

NOBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para Vestuário**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4. ed. Brusque: Ed. do Autor, 2009.

DISCIPLINA: Processos de gradação
DOCENTE(S): Natálie Pacheco Oliveira; Fernanda Caumo Theisen
CARGA HORÁRIA: 12 horas (12 horas-aula)
EMENTA: Conceito de gradação. Gradação de peças do vestuário a partir de técnicas manuais. Utilização de diferentes métodos de gradação.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>ALDRICH, Winifred. Modelagem plana: para moda feminina. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.</p> <p>JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. Patternmaking for fashion design. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. Costura industrial métodos e processos de modelagem para produção de vestuário. São Paulo Erica 2015 1 recurso online.</p> <p>Complementares:</p> <p>ABNT NBR 16060:2012. Referenciais de medidas do corpo humano - Vestibilidade para homens corpo tipo normal, atlético e especial. Rio de Janeiro: ABNT 09/04/2012. Disponível em: <http://www.abntcolegao.com.br/ifrs/grid.aspx>.</p> <p>ABNT NBR 15800: 2009. Vestuário - Referenciais de medidas do corpo humano - Vestibilidade de roupas para bebê e infante-juvenil. Rio de Janeiro: ABNT, 2009. Disponível em: <http://www.abntcolegao.com.br/ifrs/grid.aspx>.</p> <p>DUARTE, Sonia. MIB: Modelagem Industrial Brasileira: Tabela de Medidas. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guarda Roupas, 2015.</p> <p>ROSA, Stefania. Alfaiataria: Modelagem Plana Masculina. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2012.</p> <p>SABRA, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário.1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.</p>

DISCIPLINA: Modelagem digital
DOCENTE(S): Rosiane Serrano; Priscila Gil Wagner
CARGA HORÁRIA: 24 horas (24 horas-aula)
EMENTA: Desenvolvimento e interpretação de modelagens digitais 2D. Interpretação de modelos complexos com a inserção de recortes, pences. Aplicação de técnicas de gradação em planos base de modelagem e em modelos interpretados. Desenvolver encaixes digitais a partir de métodos manuais e automáticos.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p>

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana: para moda feminina**. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção Industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2007.

JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. **Patternmaking for fashion design**. 5nd. ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2010.

Complementares:

FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2012.

HAGGAR, Ann. **Pattern cutting for lingerie, beachwear and leisurewear**. 2. ed. Oxford, UK: Blackwell Publishing, 2004.

NOBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para Vestuário**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

OSÓRIO, Ligia. **Modelagem: organização e técnicas de interpretação**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2007.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem Plana Masculina**. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2012.

DISCIPLINA: Design para a Sustentabilidade

DOCENTE(S): Andréia Mesacasa; Camila Carmona Dias

CARGA HORÁRIA: 12 horas (12 horas-aula)

EMENTA: Economia circular. Ciclo de vida dos produtos de Moda. Design de moda para a sustentabilidade.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade: Design para mudança**. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, c2012.

MANZINI, E. & VEZZOLI, C. **O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis**. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SCHULTE, Neide Köhler. **Reflexões sobre moda ética: contribuições do biocentrismo e do veganismo**. Florianópolis, SC: UDESC, 2015. 160 p. (Teses de Moda).

Complementares:

ASSUMPÇÃO, L. F. J. **Sistema de Gestão Ambiental**. Juruá editora, 2011.

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial - Conceitos Modelos e Instrumentos**. Editora SARAIVA, 3 a Ed. 2011.

DE CARLI, A. M. S.; VENZON, B. L. S. (Org.). **Moda, sustentabilidade e emergências**. Caxias do Sul, Rs: EDUCS, 2012.

OLIVEIRA, Alfredo Jefferson; FRANZATO, Carlo; DEL GAUDIO, Chiara. **Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.

PORTILHO, Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. 2.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010.

DISCIPLINA: Modelagem sustentável: abordagem *TR Cutting* e *Zero Waste*

DOCENTE(S): Fernanda Caumo Theisen; Raquel de Campos

CARGA HORÁRIA: 24 horas (24 horas-aula)

EMENTA: Modelagem com ênfase nas abordagens *TR Cutting* e *Zero Waste*. Aplicação de conceitos sustentáveis para o desenvolvimento de produto.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho: Prática integrada**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana: para moda feminina**. 5.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern Magic**. London-England: Laurence King Publishing, 2012.

Complementares:

ALDRICH, Winifred. **Fabric, form and flat pattern cutting**. 2nd. ed. Garsington Road: Blackwell Publishing, 2007.

DE CARLI, Ana Mery Sehbe; VENZON, Bernardete Lenita Susin (Org.). **Moda, sustentabilidade e emergências**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2012.

DUBURG, Annette; VAN DER TOL, Rixt; PACHECO, Buna. **Moulage: Arte e técnica do design de moda**. 1. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010.

DISCIPLINA: Laboratório de experimentação III: desafio de modelagem
DOCENTE(S): Docentes do Curso
CARGA HORÁRIA: 24 horas (24 horas-aula)
EMENTA: Processos de desenvolvimento de produtos de Moda com ênfase em soluções criativas para a indústria da Moda. Desenvolvimento de produtos de Moda com conceitos sustentável, explorando diferentes materiais e métodos de modelagem.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>GOMES, Luiz Vidal Negreiros. Criatividade: desenho, projeto, produto. Santa Maria: SCHDS, 2001.</p> <p>RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>MANZINI, E. & VEZZOLI, C. O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2008.</p> <p>Complementares:</p> <p>ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. Moulage, modelagem e desenho: Prática integrada. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.</p> <p>FISCHER, Anette. Construção de vestuário: ação ou processo de construir vestimentas. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>HEINRICH, Daiane Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção Industrial. 2. ed. Novo Hamburgo-RS: Feevale, 2007.</p> <p>SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e design. Tradução Edson Fumankiewicz e Sandra Figueiredo. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>UDALE, Jenny. Fundamentos de Design de Moda: tecidos e moda. Tradução Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p>

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso
DOCENTE(S): Docentes do Curso
CARGA HORÁRIA: 30 horas (30 horas-aula)
EMENTA: Desenvolvimento de uma pesquisa científica integrando os conteúdos dos diversos componentes curriculares estudados durante o curso e com relevância para área de moda e vestuário. Apresentação da pesquisa em formato de artigo científico.
<p>REFERÊNCIAS:</p> <p>Básicas:</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Complementares:

DRESCH, A.; LACERDA, D. P.; ANTUNES JÚNIOR, J. A. V. **Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório**. São Paulo: Atlas, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

RÚDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

11. METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As metodologias de ensino-aprendizagem propostas por este curso privilegiam a interdisciplinaridade entre teoria e prática, visando o desenvolvimento do espírito científico e o aprimoramento do discente a partir da reflexão e análise sistemática de problemas decorrentes de sua atividade profissional. Como meio para a integralização da aprendizagem pretende-se abordar técnicas diversas junto aos discentes, tais como palestras, visitas técnicas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, entre outras atividades. A aprendizagem, portanto, buscará atender as especificidades dos discentes nas diversas áreas do conhecimento.

A matriz curricular do curso é dividida em três blocos e o Trabalho de Conclusão de Curso. O Bloco I – Introdução à modelagem: história, corpo e interpretações, tem como objetivo explorar os conceitos sobre tecidos, ficha técnica, desenvolver conjuntos de moldes e realizar interpretações e introduzir a pesquisa científica por meio da disciplina de metodologia da pesquisa. Logo o Bloco II – Construções complexas e criativas na modelagem: transformação da matéria-prima, aprofunda as técnicas de modelagem a partir da interpretação de moldes pelas técnicas bidimensional e

tridimensional. O Bloco III – Modelagem, tecnologia e sustentabilidade, por sua vez, explora o uso da tecnologia para o desenvolvimento de modelagens, processos de gradação de moldes e aplicação de conceitos sustentáveis para o desenvolvimento do produto de moda, na perspectiva da modelagem. Ao final de cada Bloco é proposto o desenvolvimento de Projetos de Experimentação sobre a temática abordada nas disciplinas ministradas, sendo Processos Criativos, Prototipia e Desafio de Modelagem. Por fim, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso compreende a elaboração de um artigo científico integrando os conteúdos abordados no curso.

Os conteúdos abordados nas disciplinas buscam a reflexão do discente frente a conceitos sobre sustentabilidade e as inovações tecnológicas atuais. O discente será incentivado à leitura de materiais adicionais tais como, acesso a publicações oriundas de bases de dados nacionais e internacionais, centros de pesquisa e universidades. Ademais pretende-se promover a interação entre discentes e empresas por meio de visitas técnicas, palestras e missões de estudo. Por fim, o desenvolvimento de artigos científicos, portfólios, seminários e projetos interdisciplinares serão estimulados com vistas a produzir conteúdo qualificado e de qualidade superior.

12. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física do IFRS – *Campus* Erechim apresentada nesta seção, visa atender ao desenvolvimento das atividades e disciplinas previstas na matriz curricular do Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade. O *Campus* Erechim possui 8.504,69 m² de área construída em cinco blocos de prédios, divididos entre salas de aula, laboratórios, biblioteca e setor administrativo. A infraestrutura dos prédios possibilita acessibilidade adequada das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, tais como, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes, corrimãos e piso tátil. A macro estrutura interna de cada bloco é apresentada no próximo quadro.

Espaço físico IFRS *Campus* Erechim

Bloco	Descrição	Área (m ²)
Bloco 01	06 salas de aula	322,52 m ²
	07 laboratórios de informática	357,38 m ²
	03 laboratórios de vestuário	228,00 m ²
	06 laboratórios de mecânica	373,45 m ²
	Áreas de convivência, circulação, banheiros e cozinha	990,97 m ²
	Estrutura administrativa, sala de professores, coordenações	495,00 m ²
	Vestiário dos terceirizados, guarita da vigilância	29,60 m ²
	Área total Bloco 01	2796,92 m²
Bloco 02	04 laboratórios de vestuário	386,00 m ²
	01 biblioteca	207,70 m ²
	08 salas de estudo	100,80 m ²
	Áreas de convivência, circulação, banheiros	286,56 m ²
	Área total Bloco 02	981,06 m²
Bloco 03	07 usinas piloto de alimentos	505,12 m ²
	02 salas escuras	23,87 m ²
	04 depósitos	84,40 m ²
	01 reservatório	38,00 m ²
	14 salas de aula	892,07 m ²
	07 laboratórios de alimentos	579,75 m ²
	Áreas de convivência, circulação, banheiros e cozinha	242,25 m ²
	Estrutura administrativa, sala de professores, coordenações	117,35 m ²
Área total Bloco 03	2482,81 m²	
Bloco 04	05 salas de aula	262,88 m ²
	02 auditórios	377,00 m ²
	07 salas de professores	165,96 m ²
	Estrutura administrativa	243,22 m ²
	Áreas de convivência, circulação, banheiros, cozinha, depósito materiais	727,62 m ²
	Área total Bloco 04	1776,68 m²
Bloco 05	04 laboratórios de mecânica	309,18 m ²
	02 salas de apoio	20,78 m ²
	03 mezaninos	104,87 m ²
	02 banheiros	18,76 m ²
	01 estar (terceirizados)	13,63 m ²
	Área total Bloco 05	467,22 m²
Infraestrutura Total Construída		8.504,69 m²

Os quadros apresentados na sequência detalham os quantitativos de equipamentos dispostos nos 07 laboratórios de informática e nos 07 laboratórios de vestuário. Estes apresentam relação direta com as atividades e disciplinas previstas na matriz curricular do Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em

Sustentabilidade, são detalhados nos quadros expostos na sequência.

Infraestrutura Laboratórios de Informática

Lab.	Descrição	Quant.
Bloco 01 Lab. 02	Microcomputadores	30
	Monitores	30
	Cadeiras	30
	Bancadas	10
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia	03
	Armário, Ar condicionado split	03
Bloco 01 Lab. 03	Microcomputadores	33
	Monitores	33
	Cadeiras	35
	Bancadas	10
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia, Estabilizador, Caixa de som	05
	Armário, Ar condicionado split	03
Bloco 01 Lab. 04	Microcomputadores	45
	Monitores	45
	Cadeiras	47
	Bancadas	10
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia, Estabilizador, Caixa de som	05
	Ar condicionado split, Ventilador de teto	02
Bloco 01 Lab. 05	Microcomputadores	42
	Monitores	42
	Cadeiras	42
	Bancadas	12
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia, Estabilizador, Caixa de som	05
	Ar condicionado split, Ventilador de teto	04
Bloco 01 Lab. 06	Microcomputadores	32
	Monitores	32
	Cadeiras	32
	Bancadas	10
	Switch, Tela de projeção, Projetor Multimídia, Estabilizador	05
	Armário, Ventilador de teto	03
Bloco 01 Lab. 07	Microcomputadores	33
	Monitores	33
	Cadeiras	35
	Bancadas	10
	Tela de projeção	01
	Armário, Ventilador de teto	03
	Caixa de som	01

Infraestrutura Laboratórios de Vestuário

(continua)

Laboratórios	Descrição	Quant.
Bloco 01 Produção de Moda	Câmeras fotográfica DSLR - lentes intercambiáveis	03
	Lentes fotográficas Macro 55-250mm	03
	Tripé para câmera fotográfica	01
	Araras cabideiro	05
	Fundo fotográfico	01
	Softbox para iluminação	02
	Microcomputadores	08
	Armários	02
	Provador com espelho	01
	Cubos expositores de acrílico	25
	Bonecas tipo Barbie	60
	Mesas do tipo professor	04
	Mesa redonda	01
	Cadeiras	08
Bloco 01 Laboratório de Risco e Corte	Cadeiras ergonômicas	32
	Etiquetadora prensa pneumática com transfer	01
	Tear retilíneo elétrico/manual semi industrial	01
	Armários almoxarifado	02
	Balança eletrônica, capacidade 250 kg	01
	Luva de malha de aço	03
	Máquina para cortar viés	01
	Máquina enfiadeira com motor bivolt	01
	Mesa de corte MDF, larg. de 2,5x11m comp.	01
	Microcomputadores	02
	Plotter Jet Ultra 205 XLY 205cm/70m2 hora	01
	Plotter HP Design Jet T730 – 36” – 914mm	01
	Máquina Fotográfica Digital 8 Megapixel	01
	Digiflash	01
	Máquina de corte para tecido 4”, lâmina redonda	02
	Máquina de corte para tecido 2”, lâmina redonda	01
	Máquina de corte para tecido 5”, faca	03
	Máquina de corte para tecido 8”, faca	02
	Provador com espelho	01
	Fusionadeira perfuração e marcação de enfiados	01
Quadro de acrílico	01	
Bloco 01 Laboratório de Costura 1	Cadeira ergonômica p/costureira, seis estágios	40
	Ferro de passar industrial a vapor (Mini caldeira)	02
	Máquina de costura industrial galoneira elástica	01
	Máquina de costura industrial zeromax, (para aplicação de elásticos)	01
	Máquina de costura industrial, reta eletrônica, ponto fixo	16

Infraestrutura Laboratórios de Vestuário

(continua)

Laboratórios	Descrição	Quant.
Bloco 01 Laboratório de Costura 1	Máquina de costura industrial galoneira	03
	Máquina de costura industrial interlock	01
	Máquina de costura industrial zig zag	02
	Máquina de costura overlock, três fios	08
	Máquina de costura industrial, pespontadeira 02 agulhas	01
	Máquina de costura industrial, pespontadeira 2 agulhas ponto fixo, sem agulha alternada	01
	Pespontadeira 02 agulhas ponto corrente máquina de costura reta	01
	Máquina de costura industrial travete eletrônica	02
	Máquina de costura industrial caseadeira plana eletrônica	01
	Máquina de costura industrial botoneira	01
	Máquina de costura industrial elástica 12 agulhas ponto corrente com catraca para aplicação de elásticos	01
	Máquina de costura industrial botoneira pneumática para aplicação de botões de pressão	01
	Mesa em MDF 25 mm com revest. metamínico	01
	Armário aéreo, dividido em escaninhos para exposição	01
	Armário alto, para exposição	01
Quadro de acrílico	01	
Bloco 02 Laboratório de Costura 2	Cadeiras	32
	Ferro de passar doméstico	08
	Máquina de costura industrial galoneira elástica	01
	Máquina de costura doméstica	02
	Máquina de costura industrial, reta eletrônica, ponto fixo	15
	Máquina de costura industrial galoneira	03
	Máquina de costura industrial interlock	02
	Máquina de costura industrial zig zag	01
	Máquina de Costura overlock, três fios	11
	Quadro de acrílico	01
	Armários divididos em escaninhos para exposição	03
	Mesa	01
Bloco 02 Laboratório de Desenho	Mesas de Desenho em MDF 25 - 1,00 M X 0,80 Cm	32
	Cadeiras	32
	Quadro de vidro	01
	Armários	02
	Manequins plásticos para exposição	08
	Bonecos articulados	32
	Cavaletes para pintura	08
Bloco 02 Laboratório de Pesquisa de Moda e Teciteca	Carteiras escolares	32
	Cadeiras	32
	Balcão expositor para vestuário, contendo 09 cabideiros cromados e 6 prateleiras fixas.	01
	Roca de Pedal	01

Infraestrutura Laboratórios de Vestuário

(conclusão)

Laboratórios	Descrição	Quant.
Bloco 02 Laboratório de Pesquisa de Moda e Teciteca	Tear manual 60 cm x 67 cm	02
	Tear pente liço	32
	Armários expositores para acervo de tecidos	03
	Quadro de acrílico	01
	Máquina de Tecer Automática	01
Bloco 02 Laboratório de Modelagem	Mesas de Modelagem 1,50m x 1,00 m	23
	Cadeiras	32
	Quadro de vidro	01
	Armários	02
	Manequins de draping infantil	06
	Manequins de draping feminino	42
	Manequins de draping masculino	03
	Arara cabideiro	01

Em termos de acervo bibliográfico o IFRS *Campus* Erechim possuiu exemplares nas diversas áreas do conhecimento e o acervo é atualizado conforme as necessidades dos cursos. Portanto, o acervo atual atende qualitativa e quantitativamente as necessidades do Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade. O quadro exposto na sequência apresenta as áreas de conhecimento das obras literárias presente no acervo, o número de títulos e os exemplares.

Acervo Bibliográfico do IFRS *Campus* Erechim

Áreas de conhecimento	Livros	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	363	1975
Ciências Biológicas	36	163
Engenharias	362	2016
Ciências da Saúde	33	97
Ciências Agrárias	131	461
Ciências Sociais Aplicadas	575	2519
Ciências Humanas	365	1134
Linguística, Letras e Artes	217	487
Outros	38	287
Acervo Total	2120	9099

13. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem dar-se-á de modo contínuo, cooperativo e progressivo, consistindo em um conjunto de ações com vista a analisar e compreender os saberes adquiridos pelo discente. Estratégias de superação das dificuldades encontradas qualitativas e quantitativas são abordadas. Nesse sentido, os procedimentos de avaliação como seminários, construção de artigos científicos, portfólios, projetos interdisciplinares, entre outras modalidades de aferição da aprendizagem, serão introduzidos em cada disciplina. Portanto, a avaliação será individual em cada uma das disciplinas descritas na matriz curricular e deverá possibilitar o acompanhamento e diagnóstico do desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso Curso.

Além disso, para aprovação nas disciplinas do Curso de Pós-Graduação em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade têm-se como critérios a frequência e atribuição de notas. A frequência mínima exigida do discente para aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, sendo obrigatória a presença em aula. Assim, são considerados reprovados os alunos que obtiverem frequência correspondente inferior ao estipulado. Salienta-se que ao discente que não conseguir realizar avaliações nas datas previstas por motivo justificado e previsto em lei, é permitido realizá-las em um novo dia e horário determinado pelo professor. Porém, a justificativa para a ausência deve ser apresentada na Secretaria da Pós-Graduação, no prazo máximo de até 72 horas após o ocorrido (dias úteis).

A atribuição de nota, por sua vez, será advinda do resultado da avaliação do desempenho do estudante em cada componente curricular. As notas são registradas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo que o valor mínimo para aprovação em cada componente curricular é 7,0 (sete), calculada por meio da média das avaliações realizadas na disciplina. O Trabalho de Conclusão de Curso é avaliado por uma banca examinadora, a qual apresentará parecer quanto à forma, o conteúdo apresentado e a exposição oral do acadêmico, esboçando o resultado como Aprovado ou Não Aprovado e a nota correspondente ao desempenho do estudante. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). O aluno reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso (artigo final do curso), não fará jus ao diploma de conclusão do curso.

14. TRABALHO FINAL DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste na elaboração de um artigo científico, que tem como pré-requisito a aprovação em todas as disciplinas apresentadas na matriz curricular do curso nos três blocos. O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivos propiciar aos pós-graduandos demonstrar o grau de habilitação adquirido, estimular a produção científica e aprimorar a capacidade de interpretação e crítica de assuntos vinculados ao curso.

O artigo será desenvolvido sob a orientação de um professor deste Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*. O Trabalho de Conclusão de Curso é avaliado por uma banca examinadora, a qual apresentará parecer quanto a forma, o conteúdo apresentado e a exposição oral do acadêmico.

A banca avaliadora será constituída por três professores, com titulação mínima de mestre, conforme Art. 50 da Resolução 106/2019. O primeiro componente e presidente da banca é o professor orientador do estudante. O segundo será um professor pertencente ao quadro de docente do curso. O terceiro docente pode ser externo ao IFRS ou servidor de outro *campus*, porém não deve ter vínculo formal com o curso.

15. CERTIFICAÇÃO

A certificação será concedida ao estudante que cumprir todos os requisitos necessários para aprovação no curso, quais sejam: atender à exigência de 75% de presença e média igual ou superior a 7,0, além de ter aprovado o Trabalho de Conclusão de Curso pela banca examinadora. Este fará jus a um Certificado, em nível de Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*) que será expedido pelo IFRS de acordo com a Resolução CNE/CESNº 1 de 3 de abril de 2001.

REFERÊNCIAS

DATASEBRAE. **Painel de empresas do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/empresas-rs/>>. Acesso em: 30 jun. 2020.

FASHIONUNITED. **Global fashion industry statistics - International apparel**. Disponível em: <<https://fashionunited.com/global-fashion-industry-statistics/>>. Acesso em: 29 jun. 2020.

FUNDAÇÃO DE ECONOMICA E ESTATÍSTICA - FEE. **Perfil Socioeconômico: Corede Norte**. Porto Alegre: [s.n.]. Disponível em: <<https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Norte>>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Panorama Cidades: Erechim/RS**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/erechim/panorama>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. **Prefeitura Municipal Erechim**. Disponível em: <<https://www.pmerechim.rs.gov.br/>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ALTO URUGUAI - SINDIVEST/AU. **Proposta do APL do setor têxtil e do vestuário do Alto Uruguai Gaúcho para enquadramento e acesso ao programa de apoio aos Arranjos Produtivos Locais**. Erechim: [s.n.].

SPONCHIADO, P. J. et al. **Plano estratégico de desenvolvimento regional Corede Norte - RS 2015- 2030**. Porto Alegre: EdiFAPES, 2017.